



Ciência para redução das desigualdades
XX Encontro de Iniciação Científica
XIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA



ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM A UTILIZAÇÃO DO GENOGRAMA E ECOMAPA

**Catarina de Vasconcelos Pessoa¹; Marcionília de Araújo Lima Neta¹;
Natália Reis de Carvalho¹; Eliany Nazaré Oliveira²; Ivaldinete de Araújo Delmiro
Gemes²;
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto²**

¹Estudante do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)/Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF)/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

²Docente/Pesquisador do Mestrado Profissional em Saúde da Família da UVA/RENASF/FIOCRUZ.

Resumo: Compreender uma família possibilita a construção de práticas que superem as intervenções curativas e programáticas, contribuindo para a legitimação de seu papel de apoio e cuidadora. Objetivou-se descrever a representação estrutural da família com base no genograma e do ecomapa, a partir de um estudo de caso, desenvolvido pela equipe da Estratégia Saúde da Família de Mangue Seco, Jijoca de Jericoacoara - Ceará. As etapas metodológicas foram: reunião de equipe para avaliação e seleção da família, consulta às fichas de cadastro domiciliar e ao prontuário, além de entrevista durante a visita ao lar. A análise das informações possibilitou a identificação do principal estressor familiar (vulnerabilidade social), das potencialidades para o enfrentamento do estresse (afeto e comunicação), bem como da rede de apoio social (vizinhos e familiares). A abordagem familiar é uma ferramenta potente para compreensão do contexto familiar e criação de vínculos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Relatos de Caso; Relações Familiares.

INTRODUÇÃO

A família é um espaço de cuidados reconhecido naturalmente, determinando diretamente o desenvolvimento biopsicossocial de seus integrantes (MONTEIRO *et al.*, 2016). Sua abordagem é um dos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e remete a necessidade de conhecimento de seus membros, dinâmica, problemas e necessidades pela equipe de saúde (STARFIELD, 2002), por esta constituir-se em um elemento foco da

gestão do cuidado e da prática diagnóstica e terapêutica, pois permite o conhecimento das possíveis disfuncionalidades que prejudicam o bem-estar biopsicossocial de seus membros (MONTEIRO *et al.*, 2016).

No cotidiano da Estratégia Saúde da Família (ESF), percebemos o quanto a família tem esse papel fundamental, seja na promoção da saúde, na prevenção de riscos, agravos e doenças, bem como contribuinte de forma negativa para os agravos, para o não cuidado ou o contra cuidado. Nesta perspectiva, a utilização de ferramentas de abordagem familiar conforma-se como importante estratégia para garantir a integralidade. Pois, tais ferramentas visam representar graficamente a estrutura da família e a abordagem diagnóstica, de acordo com as necessidades, de modo que facilite a compreensão dos arranjos familiares (CHAPADEIRO *et al.* 2011).

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo descrever a representação estrutural da família a partir do genograma e do ecomapa, no contexto de vulnerabilidade socioeconômica e com baixa adesão ao tratamento de câncer de pele.

METODOLOGIA

Durante a vivência do módulo Atenção Integral à Saúde da Família do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), recebemos a proposta de desenvolver este estudo de caso a uma família, que foi selecionada durante reunião da equipe da ESF com apoio do Núcleo de Ampliado de Saúde da Família (NASF), que discutiram sobre o acolhimento às famílias em situação de risco e vulnerabilidade do referido território.

O cenário do estudo foi o território da ESF de Mangue Seco, localizada na zonal rural de Jijoca de Jericoacoara, Ceará. Trata-se de uma comunidade com muitas famílias vulneráveis, em situação de pobreza, elevado índice de prostituição, domicílios precários, alta taxa de analfabetismo em maiores de 15 anos, desemprego, contexto semelhante ao do caso em questão. Após a seleção da família foi realizada consulta às fichas de cadastro domiciliar e individual do e-SUS Atenção Básica e ao prontuário familiar para a coleta das informações relevantes sobre o processo saúde-doença-cuidado de seus integrantes. Posteriormente, foi realizada visita ao lar para avaliação *in lócus* com a aplicação das ferramentas de abordagem familiar: Genograma e Ecomapa.

O genograma é uma representação gráfica da composição familiar e dos relacionamentos básicos em, pelo menos, três gerações, elaborada por meio de símbolos. Apresentando-se “[...] como uma estrutura prática para a compreensão da dinâmica

familiar. Nele são registradas informações sobre os sujeitos de uma família e suas relações, abrangendo pelo menos três gerações”. Para tanto, sua construção [...] requer a participação da família o que contribui para a criação do vínculo entre ela e o profissional de saúde, configurando-se assim com um dos instrumentos auxiliares na prática dos profissionais da ESF” (BORGES; COSTA; FARIA, 2015, p. 135).

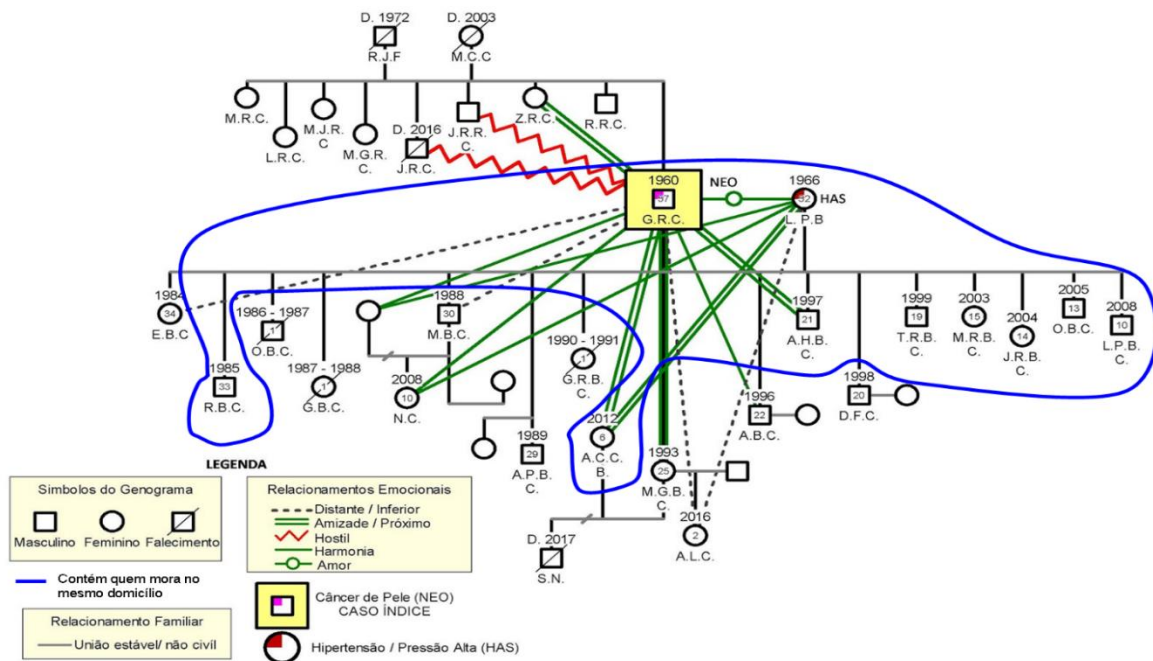
Quanto ao ecomapa, este é uma ferramenta muito útil na coleta de dados e indica a realidade do elo “família, meio onde vive e rede de saúde”. Sendo assim, o ecomapa é uma ferramenta muito útil na coleta de dados e indica a realidade do elo “família, meio onde vive e rede de saúde”, contexto familiar e rede de cuidado (SANTOS *et al.*, 2017). Esse instrumento tem como objetivo avaliar as relações estabelecidas com o meio social, como uma visão gráfica do sistema ecológico de uma determinada família, usuário ou serviço. Para isso, utiliza diferentes representações gráficas para traçar a força e tipo de vínculos estabelecidos com a rede social existente, envolvendo família, amigos, recursos comunitários, serviços de saúde etc. (COSTA *et al.*, 2016).

Em relação às questões éticas, os participantes foram informados dos objetivos e das etapas do estudo; sendo-lhes assegurado o direito de privacidade, sigilo, acesso aos dados ou quaisquer outras informações a respeito da pesquisa, bem como a liberdade de retirar-se do estudo, se assim lhes convier. Em seguida, assinaram, em duas vias, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada família se estabelece a partir de uma organização estrutural singular, por meio de definições de papéis, normas e regras dentro das redes de relações entre seus membros, que podem se reestruturar durante contextos desfavoráveis. Abordar a questão família como centro da APS é uma situação prioritária, especialmente se a colocarmos no bojo da reorganização do sistema de saúde. É necessário, também, conhecer as configurações dessa família, seus arranjos, seus contextos, seu processo social de trabalho e vivência, sua cultura de características bem peculiares, nesse nosso tempo de diversidade e de transição demográfica e epidemiológica. Enfim, compreender a família como unidade de produção social (CHAPADEIRO; ANDRADE; ARAÚJO, 2011).

Figura 1 Genograma da Família de G.R.C. (caso índice).



O genograma (Figura 1) construído a partir do caso índice possui representação de quatro gerações e das relações mais relevantes para a família. É possível observar que as relações mais representadas foram de harmonia, amizade e amor, existe uma forte rede de apoio familiar que inclui alguns filhos, durante os períodos mais críticos do carcinoma. A família em estudo é do tipo nuclear extensa, composta por um casal de homem e mulher que mantém relação conjugal socialmente aceita e criam alguns filhos e uma neta (três gerações coabitando o mesmo domicílio).

O caso índice é G.R.C., 57 anos, agricultor, analfabeto, hipertensão arterial sistêmica (HAS), não faz uso correto do medicamento e em acompanhamento para câncer de pele recorrente (carcinoma basocelular infiltrativo - CBI). Tem uma união estável há mais de 30 anos com L.P.B, com quem teve 16 filhos, pois o casal não usava métodos contraceptivos.

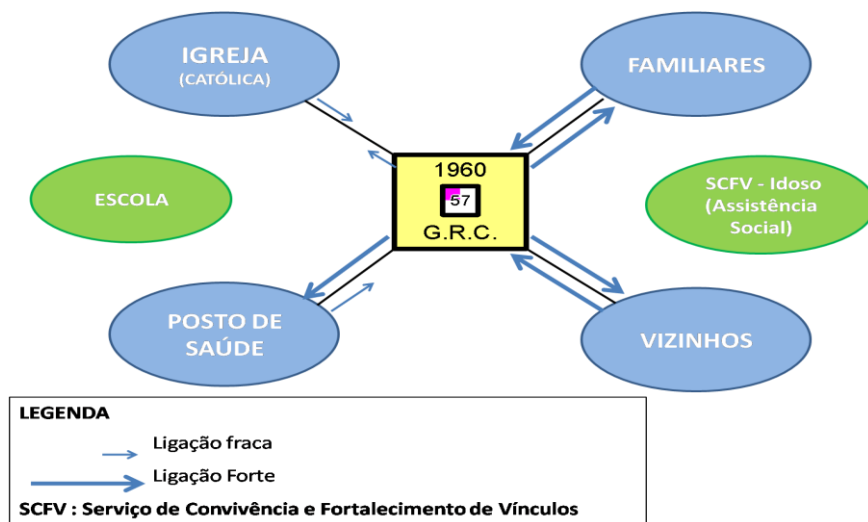
Todos os filhos trabalham com o pai na agricultura, sem proteção contra a exposição solar e demais riscos próprios do labor rural. Sendo assim, a abordagem familiar permitiu à equipe da ESF intervir de forma oportuna na prevenção de agravos, promovendo a compreensão da família acerca dos problemas relacionados ao processo saúde-doença-trabalho.

Ao realizarmos a aplicação de ferramentas de abordagem familiar, permitiu-nos constatar e reforçar que um membro da família, quando doente, altera a dinâmica familiar,

e que o apoio da equipe de saúde para a família com enfermidade de difícil manejo, pode minimizar essas alterações. Também se permite conhecer o contexto de vida dos envolvidos, acompanhar os resultados do tratamento, criar vínculo e estabelecer uma relação de confiança com os profissionais da saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

A utilização das ferramentas de abordagem familiar possibilita uma atuação interdisciplinar na qual cada profissional contribuirá para a construção do cuidado integral ao indivíduo. A experiência permitirá conhecer as relações entre os membros da família, o processo saúde/doença e as repercussões de um óbito infantil na família (LACERDA *et al.*, 2017).

Figura 2 Ecomapa do caso índice.



O ecomapa (Figura 2) descreve as relações familiares e comunitárias de G.R.C. (caso índice). A irmã e a neta do caso índice, foram citadas várias vezes como alternativas de suporte familiar e tem um ótimo relacionamento com a família. As relações distantes referem-se aos filhos residentes em São Paulo, que em função da distância da moradia, não são muito participativos no cotidiano da família, mas prestam apoio esporádico em caso de crise. Foram citadas duas relações conflituosas, de dois irmãos, um já falecido e outro que mora na mesma comunidade. Ambos os conflitos envolveram questões relativas à divisão da herança entre os filhos, após a morte da mãe há quinze anos.

Os principais equipamentos do território utilizados pelo caso-índice são, em ordem de importância: o Posto de Saúde e a Igreja; mas ainda apresenta um forte vínculo com os familiares e os vizinhos que moram na mesma comunidade. Outro equipamento importante é a Escola, onde estudam os quatro filhos mais novos do casal e a neta, com forte vinculação de ambas as partes. A unidade de saúde presta um cuidado fragmentado à família, que até então utiliza maciçamente o serviço. A esposa L.P.B. contribui para o fortalecimento do vínculo com a igreja e a criação de vínculos, mesmo que fracos, com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social. O vínculo com os vizinhos e familiares continuam fortes, configurando-se a principal rede de apoio familiar no território.

A descrição das relações familiares no ecomapa permite que os profissionais tenham uma visão ampliada do vínculo e das relações sociais que esta apresenta, associando o meio e a maneira como os recursos externos influenciam na resolução e enfrentamento dos problemas (LACERDA *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação da proposta de aplicação de ferramentas para abordagem familiar pelos profissionais e trabalhadores que atuam junto às famílias, pressupõe mudanças no seu processo de trabalho e nas relações que mantém com outros profissionais e, sobretudo, nas relações que mantém com os usuários do sistema e com a população. O conhecimento capaz de fundamentar o cuidado deve ser construído numa abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana.

A partir da experiência proposta pelo Mestrado em Saúde da Família, percebemos que os instrumentos podem ser adotados pela equipe da ESF, como uma práxis para abordar a família, de modo que esta se sinta partícipe do processo de cuidar. Tais ferramentas, possibilitam o conhecimento da estrutura, cultura, ciclo de vida, relações e

inter-relações; compreendendo toda a rede de apoio social utilizada, bem como a identificação das potencialidades e fragilidades da rede de atenção à saúde, a fim de não produzir um cuidado fragmento ou um vínculo fragilizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à RENASF, FIOCRUZ e UVA.

REFERÊNCIAS

BORGES, C.D.; COSTA, M.M.; FARIA, J.G. Genograma e atenção básica à saúde: em busca da integralidade. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 7, n. 2, p. 133-141, dez. 2015. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2015000200007&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 13 set. 2018.

CHAPADEIRO, C. A.; ANDRADE, H. Y. S. O.; ARAÚJO, M. R. N. A família como foco da Atenção Primária à Saúde. **Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**.

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2011. Disponível em:

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi5pezE06ndAhXJIJAKHeiKAeAQFjAAegQIAxAC&url=https%3A%2F%2Fwww.nescon.medicina.ufmg.br%2Fbiblioteca%2Fimagem%2F2726.pdf&usq=AOvVaw0jONwGYNS07P5Pvslk8Kg8>. Acesso em: 07 set. 2018.

COSTA, P.H.A; MOTA, D. C. B; CRUVINEL, E.; SILVEIRA, P.S; RONZANI, T.M. O Ecomapa como ferramenta na formação para o trabalho em rede no campo de álcool e outras drogas. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 11, n. 3, p. 669-681, dez. 2016. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000300011&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 09 set. 2018.

LACERDA, M. K. S.; PEREIRA, A. C. A.; PEREIRA, M. M.; TEIXEIRA, R. L. O. D.; VELOSO, D. C. M. D.; PIMENTA, D. R. FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: Estudo de uma família cadastrada em uma equipe de Estratégia Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 7, n. 1, p. 25-34, 2017.

Disponível em:

<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/3984>. Acesso em: 07 set. 2018.

MONTEIRO, G.R. S.S; MORAIS, J. C. O; COSTA S. F. G; GOMES, B.M. R; FRANÇA, I.S.X; OLIVEIRA, R.C. Aplicação do Modelo Calgary de Avaliação Familiar no contexto hospitalar e na atenção primária à saúde. Revisão integrativa. **Aquichán**, Bogotá, v. 16, n. 4, p. 487-500, Oct. 2016. Available from:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972016000400487&lng=en&nrm=iso. Access on: 09 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2016.16.4.7>.

OLIVEIRA, V.C., OLIVEIRA, S.F., MENDES, P.H.C., SANTOS, A.S.F. Aplicação de ferramenta de abordagem familiar na Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 30, n. 4, p. 1-8, Out./Dez. 2017. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6682/pdf>. Acesso em: 13 Set. 2018.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002.

SANTOS, J.B; SANTOS, A.A; LEMOS, R.G; ACIOLI, F.R.D. Genograma e Ecomapa: Utilização no Processo de Cuidado na Estratégia de Saúde da Família. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/5788-22115-2-PB.pdf>. Acesso em: 9 Set. 2018.